



Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros

ATA DA SESSÃO N.º 3

Sessão Ordinária de 28/12/2021

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do ano dois mil e vinte e um, pelas 21:00 horas, nesta vila de Alhos Vedros, no edifício da Junta de Freguesia, no Largo da Graça, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, para a sua 3ª sessão, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1 – Regimento da Assembleia de Freguesia
- 2 – Regulamento de Tabelas e Taxas da Junta de Freguesia para 2022
- 3 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022
- 4 – Mapa de Pessoal para 2022
- 5 - Discussão dos Atos da Junta

Estiveram ausentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros:

- Paula Diogo substituída por Raquel Capucho
- Ana Mafalda Campos substituída por Irina Cardoso

Estiveram presentes os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Alhos Vedros:

- Artur Varandas
- Maria João Fatia
- Célia Penedo
- José Ferreira
- Paula Amorim

PERÍODO ANTERIOR À ORDEM DO DIA

A Sra. Presidente deu início à realização da Assembleia de Freguesia pedindo a todos um minuto de silêncio em memória de Leonel Coelho e Elisabete Moura, pessoas relevantes para a Vila de Alhos Vedros e falecidos há pouco tempo.

Após o minuto de silêncio a Sra. Presidente deu então início à Assembleia pondo à discussão a acta da sessão nº 2, previamente enviada a todos por email. Pediram a palavra os membros Raquel Capucho, Eli Rodrigues e Rosa Paula Marques sugerindo pequenas alterações, como segue:

- A Sra. Raquel Capucho do Merecemos Mais também usou da palavra sobre este assunto. Referiu que a lei da paridade terá que ser cumprida no executivo da Junta de Freguesia, o que aliás já tinha sido referido pela Sra. Paula Diogo durante a Assembleia de Tomada de Posse dos Órgãos Autárquicos.
- A Sra. Eli Rodrigues referiu ainda que se a lei não fosse cumprida, a bancada da CDU iria comunicar o facto à CCDR e à Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG).
- A Sra. Rosa Paula Marques pediu que nas actas quando se referisse o seu nome fosse Rosa Paula Marques e não Paula Marques

que foram prontamente tomadas notas e serão apostas à acta final. A acta foi posta a aprovação com as alterações mencionadas e foi aprovada por unanimidade.

Seguidamente foi lida pela bancada do PS um Voto de Pesar pelo Falecimento de Leonel Coelho. Usaram da palavra os membros Pedro Galha que frisou que não teve conhecimento antecipado do voto de pesar e Jorge Marques que salientou que o mesmo é merecido e que ficámos todos mais pobres com o seu desaparecimento. A Sra. Presidente esclareceu a Assembleia que moções, saudações, votos de pesar, etc. são sempre apresentadas no período antes da ordem do dia pelas bancadas, distribuída uma cópia a cada membro e sempre lidas em voz alta, que é o procedimento habitual. Não havendo mais intervenções foi posto à votação e aprovado por maioria, com uma abstenção da bancada do Chega.

Cada membro da Assembleia tem à sua frente um parecer da CCDRLVT, solicitado pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a "Eleição dos Vogais da Junta de Freguesia de Alhos Vedros por Lista. Aplicação da Lei da Paridade."

Dado o assunto ser premente, foi dado 10 minutos de intervalo para que o documento seja lido e discutido entre as bancadas. Após o intervalo, a Sra. Presidente propôs, face às conclusões do parecer, uma alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia no artigo 4º, ponto 2 onde diz que os vogais da Junta são eleitos por lista passar a consignar por lista ou uninominal e após isso convocar uma nova Assembleia de Freguesia para eleger os vogais da Junta. Depois desta eleição, o Executivo terá que retificar todas as deliberações tomadas até hoje incluindo os pontos da presente Ordem de Trabalhos.

Para falar deste assunto, a Sra. Presidente deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia. O Sr. Presidente da Junta sugeriu que antes de falar gostaria de ouvir primeiro as bancadas dos Partidos depois de estes terem tido conhecimento do parecer da CCDR.

O Sr. Jorge Marques da CDU interveio dizendo que em primeira mão seria o Sr. Presidente da Junta a apresentar uma proposta para discussão.

A Sra. Raquel Capucho do MM interveio também, frisando que concorda com Jorge Marques e lamentando o comunicado do PS que apareceu nas redes sociais acusando este partido de ser uma força de bloqueio quando na verdade já deram provas do contrário.

Assim sendo, o Sr. Presidente da Junta usa da palavra começando por dizer que face ao parecer da CCDR, neste momento, existe um problema de governação na Junta de Freguesia de Alhos Vedros. Saliu que as eleições ditaram uma nova governação em Alhos Vedros e apela a que a Assembleia de Freguesia colabore da vontade expressa nas eleições que votou num programa eleitoral que quer que seja implementado por esta Junta de Freguesia. Frisou ainda que lamenta que todos os actos de há 2 meses para cá tomados por esta Junta sejam considerados ilegais, tais como os pagamentos de vencimentos aos funcionários. Considera ainda que a votação feita por lista, conforme o regimento desta Assembleia, obriga a ter 2 vogais homens e 2 vogais mulheres, conforme a lei da paridade, é um absurdo.

Foi dada a palavra a Eli Rodrigues da CDU que lembra que o PCP votou contra esta lei na Assembleia da República. Lembrou ainda que no parecer da CCDR é mencionado que tanto a eleição por lista ou uninominal tem que ser respeitada a lei da paridade. Frisa que os pagamentos a funcionários são actos de gestão e estes poderão sempre ser feitos sem aprovação. Todos os actos que carecem de aprovação é que são ilegais.

Por muito que discorde da lei da paridade, ela existe e se existe é para ser cumprida, a bancada da CDU só quer repor a legalidade.

Seguidamente usou da palavra Rosa Paula Marques, Independente, que lamentou que esta situação não tivesse ficado resolvida na Assembleia anterior, aquando da eleição dum novo vogal para o Executivo. Se isso tivesse acontecido, neste momento estaríamos a discutir o Orçamento para esta Freguesia para o ano 2022, que é realmente o importante. Frisa igualmente que a lei da paridade tem que ser cumprida.

O Sr. Presidente da Junta volta a usar da palavra para esclarecer que se a eleição dos vogais tivesse sido feita uninominalmente este Executivo estava legal.

Eli Rodrigues usou novamente da palavra para dizer que a solução desta situação é fácil, como já o disse na Assembleia anterior, basta substituir uma mulher por um homem no Executivo e ir novamente à aprovação.

A Sra. Presidente lembra que existe uma proposta em cima da mesa para resolver este problema, que se prende com a alteração a um ponto do regimento e votação dum novo Executivo.

Jorge Marques falou para dizer que o Regimento não se altera conforme a vontade de cada um, mas sim por meio de uma Comissão para o efeito, onde estejam todos os partidos incluídos.

Lembra, ainda, que tem que se arranjar uma solução e esta não passa por alterar hoje um ponto ao Regimento porque dá jeito.

O Sr. Presidente da Junta continua a achar que tem que ser dada a hipótese a haver eleição por método uninominal até porque nos 6 eleitos pelo PS a esta Autarquia consta 2 homens e 4 mulheres e tem todo o direito a trabalhar com a equipa que quer. Por isso se esta situação não for resolvida, considera sim que haja bloqueio ao trabalho desta Junta.

A Sra. Presidente lembra que ainda estamos no período antes da ordem do dia e que temos que chegar a uma conclusão. Continua a manter a proposta inicial.

Eli Rodrigues volta a frisar que não concorda com a alteração a um ponto do Regimento. O Regimento a ser alterado tem que ser como sempre foi, com a constituição de uma Comissão para o efeito. Hoje a solução é simples, mudar uma mulher para um homem no Executivo. Propõe então fazer uma nova eleição para um vogal à semelhança do que foi feito para a Mesa da Assembleia.

Irina Cardoso do PS usa da palavra dizendo que a população quer os seus problemas resolvidos, por isso se existem problemas administrativos a resolver que se resolvam.

A Sra. Presidente volta a referir que está em cima da mesa a proposta para nova Assembleia de Tomada de Posse para 4 de Janeiro próximo, para sair deste impasse.

O Sr. Presidente da Junta pediu uma pausa de 5 minutos.

Após a pausa, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que faz uma nova proposta – a substituição de um membro feminino do Executivo por um membro do sexo masculino.

Esclarecendo melhor a situação a Sra. Presidente informa então que existe outra proposta em cima da mesa com a alteração da Ordem do Dia, passando a haver um novo ponto com a substituição de vogal do executivo da Junta de Freguesia, passando os outros pontos da Ordem do Dia para discussão futura.

Pergunta, ainda, se algum membro da Assembleia tem alguma coisa a dizer sobre esta nova proposta.

Foi dada a palavra a Fábio Silvano do PS que interveio dizendo que a posição da bancada do PS será de apoiar uma nova Assembleia para dia 4 Janeiro.

Não havendo consenso por parte da Assembleia sobre as propostas a discussão e após análise aprofundada para aprovação de um novo orçamento e em virtude de estarmos no fim do ano, a bancada da CDU vem propor, muito concretamente, o seguinte: substituir hoje o vogal da Junta de Freguesia, amanhã dia 29 reunião do Executivo para retificar todas as deliberações tomadas e dia 30 uma nova Assembleia para discussão dos pontos estavam hoje na Ordem de Trabalhos.

Depois desta proposta, a Sra. Presidente retira a sua proposta de nova Assembleia para dia 4 para nova tomada de posse, achando que o problema assim ficará já hoje resolvido.

A restante Assembleia não se opõe.

Assim põe à votação o seguinte:

Alteração da Ordem de Trabalhos para 1º ponto - Substituição de Vogal do Executivo da Junta de Freguesia, 2º ponto – Regimento da Assembleia de Freguesia

Reunião do novo Executiva da Junta de Freguesia para dia 29-12-2021 a fim de rectificar as deliberações tomadas até hoje

Nova Assembleia de Freguesia para dia 30-12-2021 com a seguinte Ordem de Trabalhos

1 – Regulamento de Tabelas e Taxas da Junta de Freguesia para 2022

2 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022

3 – Mapa de Pessoal para 2022

4 - Discussão dos Atos da Junta

Esta proposta foi aprovada por maioria com 3 abstenções da bancada do PS

Seguidamente foi dada a palavra ao público presente.

Usaram da palavra o Sr. Daniel Ferreira e o Sr. Vítor Cabral.

O Sr. Daniel Ferreira fez alguns reparos sobre a página da Junta de Freguesia, perguntou se o apoio dado ao Abrigo Mãozinhas se foi patrocinado pelo Continente, salientou o carácter agressivo em algumas respostas dadas no FB, porquê que os presentes entregues às crianças das escolas no Natal foram entregues em sacos do lixo, porquê que o Presidente não esteve nessa entrega, falou também do concurso de Natal e da parada de Natal que passou apenas no centro de Alhos Vedros e não na periferia. Continua dizendo que apesar do Executivo marcar presença no mercado de Natal na Fonte da Prata não foi divulgado. O Sr. Presidente fez uma visita ao comércio local em Alhos Vedros e não teve qualquer membro do Executivo presente, gostaria de saber porquê. O vídeo de Natal partilhado na página do FB é pouco audível, a qualidade não é a melhor. Em relação aos editais da Junta não são colocados na página da Junta nem no site. Também quer saber qual a situação da carrinha da Junta.

O Sr. Vítor Cabral gostaria de deixar algumas sugestões e alguns conselhos a todos, vivemos na "ditadura do FB", no futuro temos de deixar de ser escravos do FB e viver num consenso, demonstrando unidade para o bem comum dos cidadãos de Alhos Vedros, o Executivo anterior fez obra e este novo também irá fazer.

O Sr. Presidente da Junta respondeu às questões levantadas pelos fregueses que intervieram. Em resposta ao Sr. Daniel Ferreira, foram tantas as questões que poderão ficar algumas respostas por dar. Em relação à entrega no Abrigo Mãozinhas o carro que aparece foi utilizado para levar os produtos até lá e se era do Continente não sabia nem faz sentido falar disso, o que interessa é o que aconteceu que foi a contribuição que a Junta fez aos animais. Em relação aos presentes de Natal às crianças, estas foram contempladas com 3 prendas, seguindo as pisadas do Executivo anterior, estas prendas não foram entregues em sacos do lixo, foram transportadas em sacos pretos devido ao tempo que ameaçava chuva, o que foi entregue às crianças foram as prendas, os sacos só são sacos de lixo se tiverem lixo se tiverem prendas são sacos de prendas. Em relação à Parada de Natal e à iluminação de Natal era bom haver dinheiro para toda a Freguesia, mas isso não é ainda possível. Para finalizar os meios de comunicação da Junta de Freguesia são feitos pelo Sr. Presidente atualmente, no futuro é um caso a considerar entregar a um profissional, que tem um valor monetário elevado.

Em relação ao Sr. Vítor Cabral concorda com o que foi dito. Os comentários no FB sejam críticas ou não são sempre bem-vindas.

Seguidamente a Sra. Presidente passa de imediato ao período da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

1 – Substituição de Vogal do Executivo da Junta de Freguesia de Alhos Vedros

O Sr. Presidente informa a Assembleia que a vogal Célia Maria Alves Cabrita Penedo renuncia ao cargo. Propõe em sua substituição Paulo Sérgio dos Santos Guardado Pereira.

Como não houve intervenções por parte da Assembleia passou-se de imediato à votação por voto secreto.

Depois de contados os votos, o Sr. Paulo Sérgio Pereira do PS foi eleito para vogal da Junta de Freguesia de Alhos Vedros com 12 votos Sim e 1 voto branco.

De imediato a Sra. Célia Maria Penedo toma acento na Assembleia de Freguesia na bancada do PS sendo substituída no executivo da Junta de Freguesia pelo Sr. Paulo Sérgio Pereira.

2 – Regimento da Assembleia de Freguesia

A Sra. Presidente propõe a criação de uma Comissão para a revisão do Regimento da Assembleia. Como o Regimento tem que ser aprovado por uma maioria absoluta da Assembleia, esta Comissão terá que ser constituída por elementos de todas as bancadas.

A proposta inclui:

Gabriela Filipe – BE

Rosa Paula Marques – Independente

Pedro Galha – Chega

Paula Diogo – MM

Jorge Marques – CDU

Fábio Silvano e Célia Penedo – PS

Esta Comissão foi aprovada pela Assembleia por unanimidade.

Finalizando a Sra. Presidente relembra que no próximo dia 30 Dezembro haverá nova Assembleia de Freguesia extraordinária, no edifício da Junta de Freguesia, pelas 21:00 horas. Com a concordância de todos, esta Assembleia não terá edital de convocatória nem será afixado nos locais de estilo, por não haver tempo para tal.

Não havendo mais questões a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia refere que vai ser lida a Minuta da Ata.

A Minuta da Ata foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão pelas 23 horas e 30 minutos, do dia 28 de Dezembro de 2021.

A presente ata será colocada à discussão e aprovação pelos membros da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros e será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia após aprovação.

A mesa da Assembleia de Freguesia:

Presidente: Cláudia Filipe

1º Secretário: Carlos José de Deus

2º Secretário: Ana Cristina Mendes Rosado